



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



SETEMBRO DE 2010

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA	4
II. CONTEXTO INTERNACIONAL	5
III. OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO	8
IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL	21
4.1 PRODUÇÃO GLOBAL	23
4.1.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA	24
4.1.2. PESCAS	29
4.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA	31
4.1.4. MANUFACTURA	33
4.1.5. ELECTRICIDADE E ÁGUA	35
4.1.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	36
4.2 SECTOR MONETÁRIO	37
4.3 INFLAÇÃO	38
4.4. BALANÇA DE PAGAMENTOS	40
4.5 RECURSOS E DESPESAS DO ESTADO	42
V. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PROGRAMA	43
5.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	43
5.1.1. HABITAÇÃO	43
5.1.2. EDUCAÇÃO	45
5.1.3. CULTURA	50
5.1.4. JUVENTUDE	54
5.1.5. DESPORTOS	57
5.1.6. SAÚDE	60
5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL	68
5.1.8. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	72
5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS	76
5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO	80
5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	82
5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO	82
5.2.2. PROMOÇÃO E ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO	84
5.2.3. GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTAL	87
5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA	93
5.2.5. PESCAS	97
5.2.6. RECURSOS MINERAIS	100
5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	104
5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS	108
5.2.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	113
5.2.10. TURISMO	116
5.2.11. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO	119
5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	122
5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO	122
5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA	125
5.3.3. JUSTIÇA	129
5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA	132
5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	136
5.4. REFORÇO DA SOBERANIA	139
5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL	139
5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	143
5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS	143
5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS	147
5.6.1. DESMINAGEM	147
5.6.2. AMBIENTE	148
5.6.3. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES	154
5.6.4. HIV/SIDA	157
5.6.5. GÉNERO	160
5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO	161
5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL	162

4.1.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA

98. As previsões definidas para a campanha 2010/11 são baseadas nos seguintes pressupostos: (i) Boa estação chuvosa, (ii) Boa assistência técnica ao sector produtivo e disponibilidade de factores de produção (insumos). Os últimos dois pressupostos dependerão em grande medida dos esforços do Governo e seus parceiros na disponibilização atempada de recursos financeiros.

99. Estimativas indicam um crescimento de 8.6% na produção agrícola global, onde se destaca a produção de produtos alimentares pelo sector familiar. Estes resultados irão espelhar os resultados da intensificação da produção com a operacionalização do Plano de Acção para a Produção de Alimentos, o qual consiste na implementação acelerada da Revolução Verde em toda a cadeia de valor, concentrando e conjugando acções do Sector público e do Sector privado.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA GLOBAL (Taxas de Crescimento em %)			
Designação	2009 BI	2010 Prov	2011 Proj
TOTAL	4.2	9.5	8.6
EMPRESARIAL	6.9	12.1	15.4
FAMILIAR TOTAL	4.0	9.3	8.4

100. Para a campanha agrícola 2010/2011, prevê-se que a produção de cereais seja cerca de 2.9 milhões de ton, 436 mil ton de leguminosas e 11 milhões de ton de mandioca. Nos cereais o destaque vai para a produção de cerca de 2.166 mil ton de Milho e 19, 839 ton de Trigo.

Cultura	2008/2009	2009/2010	2010/2011	
	Real (Ton)	Estimativa (Ton)	Plano (Ton)	Taxa de Cresc (%)
Arroz Casca	259,795	257,527	282,000	9.5
Milho	1,931,528	2,089,889	2,166,054	3.6
Mapira	378,035	388,596	396,883	2.1
Mexoeira	47,576	48,699	50,022	2.7
Trigo	13,000	18,356	19,839	8.1
Tota Cereais	2,629,934	2,803,067	2,914,798	4.0
Feijoes	257,381	263,769	274,226	4.0
Amendoim	152,250	157,685	162,204	2.9
Total Legum.	409,631	421,454	436,430	3.6
Mandioca	9,185,554	9,738,066	10,661,449	9.5

101. No conjunto das culturas de Rendimento, cujo crescimento será de 11.4%, maior contribuição será da cana de açúcar e hortícolas. No entanto é de destacar os crescimentos previstos na produção de Soja, Gergelim, Trigo, Batata reno e Banana, embora a sua contribuição na produção agrícola global ainda seja incipiente.

Cultura	2008/2009	2009/2010	2010/2011	
	Real (Ton)	Estimativa (Ton)	Plano (Ton)	Taxa de Cresc (%)
Cebola	68,750	68,750	80,000	16.4
Tomate	185,000	185,000	195,000	5.4
Outras Hortícolas	875,500	600,000	700,000	16.7
Total Hortícolas	1,129,250	853,750	975,000	14.2
Batata-reno	139,723	178,526	190,000	6.4
Citrinos	40,000	45,000	45,000	0.0
Castanha	64,150	96,588	95,000	-1.6
Copra	36,514	34,150	35,500	4.0
Chá Folha	26,671	28,921	31,135	7.7
Tabaco	63,200	66,983	70,000	4.5
Cana-de-açúcar	2,207,100	3,292,907	3,955,593	20.1
Algodão	65,000	61,000	70,200	15.1
Soja	31,355	18,702	19,500	4.3
Gergelim	41,813	80,536	104,652	29.9
Girassol	16,708	14,400	18,638	29.4
Banana		228,665	300,103	31.2

102. Para o tomate espera-se uma produção de 195,000 toneladas o que corresponde a um crescimento de 5.4%, na cebola o crescimento esperado é de 16.4%, onde se espera uma produção de 80,000 ton contra 68,750 ton previstas para a campanha 2009/10, e para as outras hortícolas o crescimento é de 16.7%, com uma produção de 700,000 toneladas. Uma parte da produção de hortícolas realizar-se-á no âmbito do programa de produção de hortícolas para todo o ano.

103. A produção de algodão irá registar um aumento de 15%. Contudo, prevê-se uma redução em cerca de 15% do número de produtores. Este fenómeno justifica-se pelo facto da cultura apresentar actualmente, preços pouco competitivos comparados com outras culturas de rendimento e alimentares, produtos concorrentes ao algodão, sendo que as áreas de cultivo irão reduzir 3.2%, dos actuais 165.248 hectares. O crescimento prognosticado resultará do aumento de produtividade, com a recente introdução de programas de inovação técnica, como é o caso do manejo integrado de pragas e do programa de mecanização agrícola nas zonas algodoeiras, principalmente a tracção animal.

104. Para a campanha 2010/2011 espera-se uma produção de 3,955,539 ton de Cana de Açúcar contra as 3,292,907 estimadas para a campanha 2009/2010 o que representará um crescimento na ordem de 20%, onde se espera uma expansão das áreas de cultivo e melhoria da produtividade.

105. A produção da castanha prevê-se que atinja 95,000 toneladas, contra 96,550 toneladas de 2009/2010. O bom desempenho da campanha 2009/2010 deveu-se a factores de natureza climática (regularidade das chuvas, temperatura ideal para o caju e os consequentes baixos índices de severidade das pragas e doenças).

PRODUÇÃO EMPRESARIAL E DO SECTOR FAMILIAR (Taxas de Crescimento em %)			
Designação	2009 Bal	Estimativo 2010	Proj 2011
CULTURAS ALIMENTARES	5.2	8.6	7.9
Arroz Casca	22.0	13.6	9.5
Milho	13.0	10.6	3.6
Mapira	-0.5	9.0	2.6
Mexoeira	-0.9	0.0	2.7
Feijao	0.9	2.4	4.0
Mandioca	3.8	8.4	9.5
Amendoim descascado	-1.8	7.5	2.9
CULTURAS DE RENDIMENTO	- 0.5	14.2	11.4
Cebola	2.9	0.0	16.4
Tomate	3.7	0.0	5.4
Hortícolas	2.3	26.2	16.7
Citrinos	70.3	11.1	0.0
Castanha	-33.6	40.3	-1.6
Copra	-3.3	6.3	4.0
Chá folha	58.7	1.1	7.5
Tabaco	0.8	0.0	4.5
Cana de açúcar	4.9	46.7	20.1
Algodão	-7.1	0.0	15.1
Girassol	59.1	0.0	29.4
Mafurra	0.0	0.0	9.1
Sisal-Folha	0.0	0.0	0.0
Soja	0.0	0.0	4.3
Gergelim	0.0	0.0	29.9
Trigo	0.0	0.0	8.1
Bata reno	0.0	0.0	6.4
Banana	0.0	0.0	31.2
TOTAL	9.4	9.5	8.6

106. Estima-se uma produção de 31,135 toneladas de chá folha o que representa um crescimento de 7.7% em relação a produção da campanha 2009/10.

107. A produção de Copra foi planificada em 35,500 toneladas correspondentes a um crescimento de 4.0% em relação a campanha 2009/2010. refira-se que o incremento da produção tem sido condicionada pela doença do amarelecimento letal do coqueiro.

Produção Animal

108. A projecção pecuária para ano 2011 prevê um crescimento de 6.7%, como resultado de controle e prevenção das principais doenças, programas de fomento e de acções de manejo dos efectivos.

109. O país conta com o aumento cada vez mais crescente do número de criadores pecuários, onde se prevê um crescimento de 2.4% nos efectivos bovinos, resultado da massificação da actividade de fomento pecuário levada a cabo pelo Estado e por algumas ONG's que operam no nosso País.

EFFECTIVOS PECUARIOS				
DESIGNAÇÃO	BI 2009	2010 Prev	2011 Proj	Tx Crec (%)
Gado Bovino	1532129	1588,307	1625771	2.4
Gado Ovino e Caprino	4963570	5112477	5265851	3.0
Gado Suino	1667948	1,677,276	1,625,771	2.0
Aves	70417000	68,987,202	73,197,466	8.1
Galinhas Landim	224620000	22,933,702	21,096,466	2.1
Frangos	47955000	46,053,500	52101000	-4.0

110. Como resultado da produção pecuária, espera-se um crescimento de todo o tipo de carnes, ovos e leite.

	2009	2010	2011	
	Real	Estimativa	Plano	Taxa de Crec (%)
Carne Bovina (Ton)	9,357	9,324	10,022	7.5
Carne Suína (Ton)	9,842	1,038	1,069	3.0
Carne de Frangos (Ton)	480,611	46,054	52,101	13.1
Ovos (Unidades)	3,962,093	47,329,000	49,010,000	3.5
Leite (Litros)	1,759,273	1,825,491	2,188,424	19.9

Silvicultura

111. O sector de silvicultura e exploração florestal registará um crescimento de 3.0%, donde se preve um aumento de 10,2% de Madeira em Toros, com reflexos nos seus derivados.

PROJEÇÕES DE PRODUÇÃO MADEIREIRA					
Produto	Unid.	BI 2009	Estimativa 2010	2011 Proj	Tx Crec (%)
Touros	m ³	112,548	118,000	130,000	10.2
Madeira serrada	m ²	114,244	116,000	120,000	3.4
Parquet	m ³	5,008	5,008	5,500	9.8

112. Prevê-se que sejam produzidos 13.0000 m3 de madeira em toros, 120.000 m2 de Madeira Serrada e 5.500 m3 de Parquet, como resultado de:

- Redução do efeito da crise financeira mundial** e a reabertura do mercado de madeira;
- Aprovação da Lei da taxa de Sobrevalorização da madeira**, que vai contribuir para o aumento da produção de madeira processada, da arrecadação receitas através da exportação de produtos florestais de maior valor acrescentado bem como para utilização sustentável da floresta;
- Aumento do numero de concessões florestais** e da capacidade de produção das industrias de processamento existentes e/ou surgimento de novas industrias;
- Efeito da reclassificação de algumas espécies**, para espécies de primeira classe (que se registou nos últimos anos), interdita de serem exportados em toros, obrigando que os operadores façam o processamento localmente das referidas espécies.

113. Tendo em conta as preocupações ambientais, a produção de carvão e lenha será em níveis que assegurem a necessidade imposta pelo crescimento populacional.

5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA

Programa: Gestão de Recursos Naturais			
Objectivo do Programa: Assegurar a Gestão Ambiental Sustentável dos Recursos Naturais			
Indicador do Programa: Ha de área reflorestada			
Nº de Ordem	Actividade	Meta	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar levantamento e Inventariação das ocupações de terras para o mapeamento cadastral	110.000 ha mapeados	Distritos Macanga, Buzi, Panda, Massingir e Matutuine
2	Realizar zoneamento Agro-ecológico e inventários florestais operativos a escala 1:250.000	Zoneamento Realizado	Inhambane, Gaza, Tete e Sofala
3	Delimitar e certificar áreas comunitárias	50 parcelas comunitárias delimitadas	Nível Nacional
		50 certidões comunitários emitidos	
4	Produzir instrumentos legais complementares a legislação de Terras, Florestas e Fauna Bravia	5 Instrumentos legais produzidos	Nível Nacional
5	Promover o estabelecimento de plantações para fins comerciais, energético, de conservação e comunitários	20.000ha com plantações	Nível Nacional
6	Implementar a estratégia de gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia	60 fiscais e 40 caçadores comunitários formados em matérias de gestão de conflito homem fauna bravia	Nível Nacional
		100 sinais colocados nos 45 distritos críticos em CHFB	Nível Nacional
		1 censo localizado realizado	Niassa e Cabo Delgado
		150 crocodilos abatidos	Ao longo do Rio Zambeze
7	Actualização da Cartografia Sistemática	15 folhas topográficas actualizadas na escala 1:50 000 e 15 na escala 1:250 000	Zamb. (5 na escala 1:250.000 e 5 na escala 1:50.000), Nampula (4 na escala 1:250.000 e 5 na escala 1:50.000); Maputo (2 na escala 1:250.000 e 2 na escala 1:50.000 e Gaza (4 na escala 1:250.000 e 3 na escala 1:50.000)
8	Produzir Mapas de Divisão administrativa local	128 Mapas produzidos	Nível Nacional
9	Realizar expedições de identificação da biodiversidade, colheita de sementes e material de propagação de espécies florestais e sua integração no Banco de germoplasma	4 Expedições realizadas	Nível Nacional
10	Estudar técnicas e ou métodos de propagação de espécies nativas para a sua conservação <i>in-situ</i> e <i>ex-situ</i>	1 Especie (Vangueria Infausta) estudada e documentada	Nível Nacional

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2011

Sector: Agricultura			
Programa: Produtividade Agrícola			
Objectivo do Programa: Aumentar a Produtividade Agrícola			
Indicador de Resultado do Programa: Aumentado o rendimento por Hectare nas principais culturas alimentares e de rendimento (Milho, Arroz, de 1.2 para 1.8 Toneladas)			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Construir e reabilitar sistemas de regadio	800 ha de regadios reabilitados	Maputo-300, Gaza-300, Inhambane-100,Zambézia-100
2	Disponibilizar equipamento hidromecânico	127 Moto/electrobombas	Nível Nacional
3	Realizar tratamento químico de cajueiros	4.500.000 Árvores tratadas	C.Delgado 1.500.000, Nampula 2.200.000, Zambézia 200.000, Manica 40.000, Sofala 50.000, Inhambane 300.000, Gaza 170.000, Maputo 40.000.
4	Massificar a utilização de tracção animal na preparação de solos	6.105 bovinos para tracção distribuídos e 2.035 charruas.	Bovinos: C.Delgado 303, Niassa 303, Nampula 840, Zambézia 600, Tete 840, Manica 1.179, Sofala 840, Inhambane 360, Gaza 420, Maputo 420. Charruas - C.D: 140, Niassa: 140, Nampula: 280, Zamb.: 200, Tete: 280, Manica: 393, Sofala: 280, l'bane: 120, Gaza: 140, Maputo: 140.
5	Massificar a utilização de maquinaria agrícola na preparação de solos	110 tractores e 2.033 charruas distribuídos	Nível Nacional
6	Disponibilizar semente de qualidade aos camponeses	14.217 ton de semente diversa (Arroz 5.500, Milho OPV 3.000, Milho Híbrido 1.273, Mapira 500, Batata Reno 3.140, F.Vulgar 150, Soja 650, Hortícolas 4) disponibilizada	Nível Nacional
7	Realizar monitorias e controle de pragas e doenças de culturas	Prospecções/vigilância epidemiológica e de controle de pragas realizada	Virose de tomate e pardal de bico vermelho (Maputo e Gaza), gafanhoto vermelho (Sofala, Manica, Tete e Niassa), Lagarta invasora (Sofala, Manica, Inhambane, Zambézia), amarelecimento letal do coqueiro (Zambézia e Inhambane), mosca da fruta (todo-o país)
8	Adquirir e Distribuir Fertilizantes aos camponeses	20 Ton de fertilizante distribuída	Maputo, Gaza, Manica, Tete, Sofala, Zambézia, Nampula.
9	Libertação de variedades de culturas diversas	19 Variedades Libertadas (4 de Milho, 4 de Mandioca, 2 de Feijao Nhemba, 3 de Feijao Vulgar, 2 Amendoim, 2 de Mapira e 2 de Algodao)	Nível Nacional
10	Promover programas de inovação técnica na produção do algodão, através do uso de Maneio integrado de pragas, Agricultura de Conservação e Cultivo em faixa	225 campos de FFS e CDRs estabelecidos	Zonas de Produção de Algodão (Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Zamb., Sofala, Tete, Manica e Gaza), beneficiando 2.500 Mulheres e 2.000 homens

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2011

Sector: Agricultura			
Programa: Produção Agrária			
Objectivo do Programa: Aumentar a Produção Agrária			
Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a Taxa de Crescimento do Sector Agrario para 11%			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Produzir semente básica e pré-básica	55,5 Ton de Semente Pre-basica produzida (4 de Amendoim, 8 de Feijao Nhemba, 15 de Arroz, 1,5 de Feijao Vulgar e 27 de Milho)	Centros Zonais: Nordeste -Nampula, Norte -Niassa, Centro - Sussundenga e Sul: Umbeluzi)
		631 ton de Semente Basica produzida (Arroz 300, F.Nhemba 28, F.Vulgar 37, Milho 300, Mapira 50, Mexoeira 3, Soja 45, Algodao 28 e Batata Reno 140)	Centros Zonais: Nordeste -Nampula, Norte -Niassa, Centro - Sussundenga e Sul: Umbeluzi)
2	Produzir vacinas contra Newcastle	3,500,000 Doses de vacinas produzidas	Maputo
3	Fornecimento de reprodutores de merito (ovinos e caprinos)	100 Reprodutores distribuídos	Maputo, sendo: 20 bovinos e 40 ovinos no dist. de Boane; 20 bovinos e 20 ovinos no Dist. de Magude
4	Assistir camponeses em técnicas de produção	486.800 camponeses assistidos	Map cidade:12.675, Mpt: 38.000, Gaza: 38.700, I`bane: 42.250, Manica: 50.000, Sofala: 71.400, Tete: 41.200, Zamb: 63.796, Npl: 41.800, C.D: 55.600, Niassa: 31.379. Sendo 228.796 mulheres e 258.004 homens
5	Monitorar a implementacao do programa de diversificação de culturas nas zonas de produção de culturas de rendimento	6 monitorias realizadas nas Zonas de produção de Tabaco e 3 de Algodão	Tabaco: Manica, Tete, Zamb., Npl., C.D e Niassa) e 3 de Algodão na Provincia de Nampula.
6	Instalar estufas para garantir a oferta de hortícolas ao longo do ano	4 estufas instaladas	Manica, Tete, Zambezia e Nampula
7	Garantir a vigilância epidemiológica	5 estudos realizados e divulgados	Nacional
8	Adquirir e distribuir vacinas e biologicos para vacinações obrigatórias	C.Hemático 1.164.219; C.Sintomático 480.241; Febre Aftosa 463.213; Brucelose 150.101; Dermatose Nodular 597.908; Febre V.Rift 19.748; Tuberculina 150.000; Raiva 180.000; Newcastle 4.639.425.	Nacional
9	Produzir Mudas Diversas	1,500 Mudas de Mangueiras e 1,500 Mudas de Citrinos produzidas e distribuídas	Maputo
		2.195.000 Mudas de Cajueiro produzidas e distribuídas	C.Delgado 300.000, Nampula 960.000, Zambézia 300.000, Manica 80.000, Sofala 850.000, Inhambane 220.000, Gaza 180.000, Maputo 70.000.
10	Instalar campos de produção de material de propagação vegetativa de mandioca e batata doce em distritos ciclicamente afectados pelas adversidades climáticas	220ha de producao de estacas de Mandioca (4ha em cada um dos 55 distritos)	Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Sofala e Maputo
11	Contratar 267 extensionistas	267 extensionistas contratados	Nacional

Sector: Agricultura			
Programa: Produção Orientada para o Mercado			
Objectivo do Programa: Incentivar o aumento da produção agrícola orientada para o mercado			
Indicador de Resultado do Programa: % de áreas cultivadas			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Criar fundos de garantia como forma de operacionalizar as Linhas de Crédito para o Financiamento do Sector Comercial Agrário	3 Linhas de crédito criadas (AGRA, PRESP II, Avicultura)	Nacional
2	Adquirir e distribuir Bovino para criação	2.396 cabeças de gado adquiridos e distribuídos	Niassa 486, Nampula 350, Zambezia 1000, Manica 160 e Maputo 400
3	Realizar actividades de inspecção de Produtos Agrários (produtos de origem animal e vegetal)	36 Visitas de Inspeção Realizadas	Maputo, Beira e Nacala
4	Rever a legislação sanitária e fito-sanitária ajustada as normas do comércio nacional e internacional. (SPS)	5 legislações revistas (Regulamento de Matadouros de aves e outros animais de capoeira, Regulamento de Registo de Medicamentos Veterinários, Regulamento de Bio-combustíveis, Lei Fitosanitaria e Regulamento de Sementes)	Nível Nacional
5	Fiscalizar o processo de comercialização dos produtos agrícolas	67 empresas fiscalizadas (12 de Algodao, 52 de Semente/Pesticidas e 3 de Tabaco)	Nacional
6	Produzir vacinas (Carbúnculo Hemático e Sintomático)	1.700.000 Doses de vacinas produzidas (Hemático 1,200,000 e Sintomatico 500,000)	Maputo
7	Controlar e Prevenir as principais doenças com impacto económico (Tuberculose e Brucelose, Febre Aftosa, Peste suína, Gripe aviária, etc)	5 Visitas de monitoria e controle realizadas	Nível Nacional
8	Desenvolver tecnologias de reprodução assistida (Inseminação artificial)	300 vacas, 200 cabras e 80 ovelhas inseminadas	Maputo
9	Fomentar a produção de culturas com potencial para o mercado através da abertura de linhas de credito para investimento nessas culturas (Fruteiras, Horticolas, Oleoginosas, etc)	3 pomares clonais regionais	3 pomares clonais: Maputo, Manica e Zambézia; Beneficiários: 5 produtores em Manica, 5 em Nampula e 5 em Maputo, e 3 associações, 1 em Nampula, 1 em Manica e 1 em Maputo
10	Construir entreposto comercial (mercado grossista) para produtos frescos	1infra-estrutura construída	Maputo (Município da Matola)

5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

Sector: MINAG - SETSAN			
Programa: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional			
Objectivo do Programa: Garantir o direito de todas as pessoas, a todo o momento, ao acesso físico, económico, e sustentável a uma alimentação adequada, em quantidade e qualidade, para satisfazer as necessidades e preferências alimentares, para uma vida saudável e activa.			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar a Celebração do Dia Mundial de Alimentação	11 províncias contempladas	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (1)
2	Realizar a Avaliação da Vulnerabilidade Crónica à InSAN	10 Provincias avaliadas	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1)
3	Integrar/reforçar a SAN nas Estratégias, Políticas, Programas, Planos sectoriais e multisectoriais	2 Políticas com SAN (Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário e a Estratégia Nacional para Alimentação Escolar) integradas no País	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo província e Cidade de Maputo
4	Mapear as intervenções de SAN em todo o País	1 Base de dados de intervenções elaborada	Cidade de Maputo
5	Elaborar os Plano de Acção de Segurança Alimentar e Nutricional (PASANs) Central e os Provinciais	1 Nacional e 11 Provincias	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (2)
6	Divulgar a Lei do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA)	11 eventos e 4.000 cópias	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (1)
7	Capacitar membros dos Conselhos Consultivos Distritais em boas práticas de alimentação adequada (dieta, processamento, conservação, higiene alimentar)	150 membros dos Conselhos Consultivos Distritais capacitados	Nampula (50), Cabo Delgado (50), Zambézia (50)
8	Capacitar os Governadores de Província, Administradores de Distrito em matéria de SAN e DHAA	5 Governadores, 50 Administradores capacitados	Governadores Capacitados: Niassa (1), Cabo Delgado (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1); Administradores capacitados: Inhambane (15), Gaza (11), Maputo província (12) e Cidade de Maputo (12)
9	Capacitar os média do País em matérias de SAN e DHAA e Elaborar mensagens sobre alimentação adequada	25 Profissionais de comunicação capacitados e 10 Mensagens elaboradas e disseminadas	Cidade de Maputo
10	Capacitar Agregados familiares vulneráveis a InSAN, em práticas melhoradas de processamento, conservação, uso e utilização dos alimentos	300 Agregados familiares capacitados	Niassa (30), Cabo Delgado (30), Nampula (30), Zambézia (30), Tete (30), Manica (30), Sofala (30), Inhambane (30), Gaza (30), Maputo província (30)

5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL

Sector: Desenvolvimento Rural			
Programa: Finanças e Micro Finanças Rurais			
Objectivo do Programa: Promover a Produtividade, Competitividade e Acumulação de Riqueza Rural			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Aprovar e implementar em todo o país da política e estratégia de finanças e micro finanças rurais	Aprovada e iniciada a implementação da Estratégia de finanças e micro finanças rurais	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade
2	Implimentar e monitorar as acções da Campanha Nacional de Promoção de Poupança	Lançado oficialmente a Campanha Nacional de Promoção de Poupança e realizadas 4 missões de acompanhamento da sua implementação a nível provincial e distrital	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade
3	Realizar acompanhamento das actividades do Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD)	Aplicação adequada do FDD	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade
4	Realizar 4 cursos de capacitação, no âmbito do FDD, para os membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCL), Equipes Técnicas Distritais (ETD's), SDAE's e beneficiários do FDD no uso de instrumentos e outras matérias relacionadas	4 Cursos realizados a nível de cada Província	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade
5	Realizar 4 cursos em matérias de uso de recursos naturais para o desenvolvimento	4 Cursos realizados	Nas três regiões do País e Cidade Capital para um total de 200 beneficiarios (50 participantes por cada curso)
6	Elaborar estudo no âmbito do FDD	1 Estudo realizado	A Nível Nacional
7	Promover um ambiente favorável para o exercício da actividade financeira rural	Mais instituições bancárias com representação nas zonas rurais, mais distritos cobertos pela rede bancária nacional e mais população de baixa renda a servir-se de instituições micro financeiras	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo
8	Continuar com o Fortalecimento de instituições nacionais, Universidades, instituições de ensino técnico e vocacional e outras empresas privadas de apoio ao sistema financeiro.	Realizados 2 cursos de capacitação em 2 instituições de ensino; Apoiados 10 estudantes na realização de trabalho de fim do curso na área de finanças e micro-finanças rurais	Niassa, Inhambane, Nampula e Maputo Cidade
9	Continuar a Apoiar às instituições financeiras na elaboração de políticas e institucionalização do material de formação sobre a problemática do HIV/SIDA no local de trabalho	Cerca de 4 instituições financeiras com políticas e intervenções na matéria de HIV/SIDA apropriadas as diretrizes das mesmas instituições	A Nível Nacional
10	Divulgar as políticas e coordenar as actividades das instituições financeiras e actualizar o banco de dados sobre a carteira de clientes	Numero de instituições financeiras e micro finaceiras com representação nas zonas rurais e Número total da população rural com acesso aos serviços Microfinanceiros	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2011

Sector: Desenvolvimento Rural			
Programa: Gestão de Recursos Naturais para o Desenvolvimento Local			
Objectivo do Programa: Promover a Gestão Produtiva e Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Realizar 4 cursos em matérias de Uso de Recursos Naturais para o Desenvolvimento, envolvendo cada um 50 a 60 técnicos.	4 cursos realizados; aproximadamente 240 técnicos capacitados	A Nível Nacional
2	Realizar 4 cursos de capacitação aos membros de do Conselhos Consultivos Locais(CCL), Equipes Técnicas Distritais (ETDs), SDAEs e Beneficiários no uso de instrumentos e outras matérias relacionadas com a gestão de recursos naturais para o desenvolvimento	4 cursos realizados, 200 participantes por provincia	Cabo Delgado, Tete, Maputo provincia e Cidade de Maputo
3	Realizar cursos de capacitação para técnicos em matérias de Uso de recursos naturais para o Desenvolvimento	4 cursos realizados; 80 técnicos capacitados	Niassa, Manica, Gaza e Maputo cidade
4	Estabelecer parcerias económicas entre as comunidades locais e investidores para promover o crescimento económico nas zonas rurais.	10 parcerias estabelecidas entre as comunidades locais e os investidores	Cabo Delgado (2), Nampula (3), Inhambane (3), Gaza (2)
5	Promover e valorizar os serviços ambientais e práticas agrícolas, pesqueiras e aquaculturas sustentáveis;	Realização de 7 missões de trabalho de campo e aprendizado a nível local (acção de capacitação no local de trabalho das comunidades)	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Provincia e Cidade de Maputo
6	Promover investimentos que valorizem a adopção de práticas que privilegiem uma utilização eficiente dos recursos naturais, numa perspectiva de crescimento sustentável	11 investimentos promovidos e em implementação	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Provincia (1) e Cidade de Maputo (1)
7	Garantir uma melhor articulação nas intercepções sectoriais através de capacitação dos associados.	110 associações capacitadas e todos os sectores a articularem na implementação das suas actividades	Niassa (10), Cabo Delgado (10), Nampula (10), Zambézia (10), Tete (10), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (10), Gaza (10), Maputo Provincia (10) e Cidade de Maputo (10)

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2011

Sector: Desenvolvimento Rural			
Programa: Comunicação Rural			
Objectivo do Programa: Expandir o Capital Humano, Inovação e Tecnologia			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Monitorar a instalação e funcionamento das Rádios e Televisão Rural.	22 missões de monitoria realizadas sendo 2 por cada provincia	Nível nacional
2	Promover a comunicação rural e a alfabetização que enfatiza as potencialidades produtivas locais	Comunicação rural e a alfabetização promovidas nas zonas rurais	Nível nacional
3	Expandir a Rádio e televisão comunitária e os centros multimídia comunitários	Rádios e Televisões comunitárias expandidos	Nível nacional
4	Realizar um estudo sobre dispersão da população e seu impacto no Desenvolvimento Rural	Estudo sobre dispersão da população e seu impacto no Desenvolvimento Rural realizado	Todo o País em representação Zonal (Sul, Centro e Norte)
Sector: Desenvolvimento Rural			
Programa: Promoção do Desenvolvimento Económico Local (DEL)			
Objectivo do Programa: Promover o Desenvolvimento Institucional e infra - estruturas			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Apoiar institucionalmente as ADEL's e prestar assistência técnica aos Distritos, Municípios e beneficiários do OIIL/FDD	4 missões de assistências as ADEL's realizados por provincia	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Provincia e Cidade de Maputo
2	Coordenar o processo de inserção da abordagem DEL nos planos estratégicos	8 Distritos com a abordagem DEL inserido no seu plano estatégico	Dois distritos das provincias de Cabo delgado, Nampula, Inhambane e Gaza
3	Monitorar a implementação dos planos estratégicos e definir as directrizes para um padrão de acumulação da riqueza pró-rural (local)	4 Missões realizadas e 1 visita por cada Distrito	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Provincia e Cidade de Maputo
4	Criar gabinetes de atendimento empresarial e incubadoras de empresas em todos niveis (nacional, Provincial, distrital e local)	Criados e fortalecidos os gabinetes de atendimento empresarial e incubadoras de empresas em todos os niveis (Nacional, Provincial, Distrital e Local)	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Provincia e Cidade de Maputo
5	Organizar feiras agrárias e rurais em todo o País	4 feiras realizadas	Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Gaza
6	Promover a consolidação das Agências de Desenvolvimento Económico Local (ADEL's) e impulsionar a sua constituição nos Distritos	5 Grupos de trabalho a nível Distrital criados e em funcionamento e a abordagem DEL inserida no seu processo de trabalho	Distritos das provincias de Gaza (1), Inhambane (2), Nampula (1) e Cabo Delgado (1)
7	Coordenar a criação e o estabelecimento das organizações de base comunitária e sua capacitação	Estabelecidos 50 organizações de base comunitária	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2011

Sector: Desenvolvimento Rural			
Programa: Empoderamento das Comunidades Locais			
Objectivo do Programa: Promover a boa Governação e planificação para o mercado			
Indicador de Resultado do Programa:			
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Facilitar o acesso dos pequenos produtores e a sua participação nos mercados agrícola	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala
2	Capacitar as comunidades em conhecimentos para o controle dos seus recursos junto aos investidores	4 missões de capacitação a nível local e 40 comunidades capacitadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo
3	Coordenar a criação de condições para o emponderamento das comunidades locais	Melhorado o mecanismo de participação dos actores de desenvolvimento no processo de Governação	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo
4	Desenvolver intermediários de mercado mais dinâmicos	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala
5	Providenciar assistência aos intermediários de mercado (organizações de agricultores e pequenos comerciantes) apoiando as suas actividades de mercado	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala
6	Apoiar os pequenos produtores, Intermediários, "agrobusiness" e outros no estabelecimento de parcerias rentáveis e mutuamente vantajosas como forma de responder as oportunidades emergentes de cadeia de valor	Intermediários de mercado mais eficientes e parcerias mais efectivas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala
7	Apoiar na formulação de políticas e na capacitação institucional e gestão para melhoria do ambiente de mercado;	Estimulado o aumento da produção agrícola e valor acrescentado dos produtos comercializados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo
8	Apoiar grupos de produtores na produção agrícola, dinamização dos mercados e investimentos de pequena escala	Apoiado grupos de produtores na produção agrícola	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala
9	Estabelecer intermediários de mercados mais dinâmicos e apoio as iniciativas de cadeia de valor;	Intermediários de mercado estabelecidos e mais dinâmicos	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete e Sofala